



RELATÓRIO DE ATIVIDADE 2024

31/03/2025

O CONSELHO DE ARBITRAGEM DA AVL

SÉRGIO PEREIRA

DANIEL FERNANDES

JOÃO FERNANDES

O Conselho de Arbitragem apresenta o seu Relatório de Atividade de 2024 à Direção e aos Clubes reunidos em Assembleia Geral da Associação de Voleibol de Lisboa.

Composição

Presidente: Sérgio Pereira

Vice-Presidente: Daniel Fernandes

Vice-Presidente: João Fernandes

RESUMO DA ATIVIDADE

As áreas de responsabilidade deste CA, nomeadamente as da Formação, Nomeações e Avaliações de Árbitros decorreram como programado e cumprindo com todas as tarefas administrativas assumidas no ano anterior, nomeadamente fazendo todos os contactos com os árbitros, emitindo e enviando de recibos e extratos para pagamento das arbitragens e gerando um mapa mensal para pagamentos por parte da AVL.

FORMAÇÃO

Realizámos um curso de nível II em abril e um curso de nível I em outubro. O curso de abril teve a participação de 18 candidatos. Este curso foi realizado nas instalações dos Salesianos do Estoril e as sessões práticas no Complexo do Clube Nacional de Ginástica e no Pavilhão Acácio Rosa.

O curso de outubro teve a participação de 23 candidatos dos quais 19 encontram-se inscritos. Este curso foi realizado nas instalações do Estádio 1º de Maio, Escola Filipa de Lencastre e multidesportivo do Sporting e as sessões práticas no estádio 1º de Maio, Multidesportivo do Sporting e na Escola Sophia Mello Breyner.

Nomeações

No final de 2024 tínhamos 74 árbitros inscritos, em comparação com os 61 do ano transato.

Em 2024 foram feitas 2057 nomeações para 2786 jogos de Campeonatos Regionais (73,83%), 1594 para 1657 jogos de Campeonato Nacional (96,32%) e 48 para as funções de marcador e juiz de linha nas provas da CEV. Foram também feitas 415 nomeações para Campeonatos Regionais Universitários. No total, a taxa de cobertura de jogos com a utilização de árbitros da AVL foi de 83,73%

	AVL	FPV	ADESL	TOTAIS
JOGOS COM ÁRBITRO	2057	1594	415	4066
JOGOS SEM ÁRBITRO	729	61	0	790
	73,83%	96,32%	100%	83,73%

Nomeações

No caso dos Campeonatos Regionais e Nacionais, em que a cobertura não é total, registou-se um decréscimo dos jogos com árbitro (cerca de 85% no ano de 2023), uma vez que apesar do aumento do número de árbitros, o número de jogos aumentou significativamente.

Apesar disso, o salto quantitativo e qualitativo nas nomeações deveu-se a um maior acompanhamento dos árbitros e a uma melhor gestão das suas disponibilidades. Um controlo crescente das alterações de jogos por parte do departamento técnico foi também uma grande ajuda, embora seja um fator com margem para melhorar.

Acompanhamento de Árbitros

Deu-se continuidade ao acompanhamento de árbitros através da observação presencial de jogos. Com início em outubro de 2022, o processo de acompanhamento é feito através da presença de um árbitro de nível III e/ou nível II enquanto 2º árbitro. Foram efetuados 16 jogos com acompanhamento de 2º árbitro e 27 observações presenciais no ano de 2022, 43 jogos com acompanhamento e 32 observações presenciais em 2023 e 34 jogos com acompanhamento e 47 observações presenciais em 2024. Considera este CA este um fator determinante para a manutenção dos árbitros.